

# Cumaru: a semente que protege a Amazônia e gera renda para comunidades tradicionais.

Neste ano de 2024, a expectativa é que sejam comercializadas 5 toneladas de cumaru coletadas junto aos territórios indígenas e quilombolas de Óbidos, Oriximiná e Nhamundá. Foto de Valdenilton Nina – Coopaflorea

Uma árvore robusta que pode chegar a 30 metros de altura e que tem em sua semente o poder de transformar a vida de povos e populações tradicionais da Amazônia. Estamos falando do Cumaru, produto da sociobioeconomia que entre os meses de junho e dezembro começa a mobilizar comunidades inteiras para o manejo, coleta e comercialização deste produto que, além de gerar renda, contribui para a manutenção e conservação da floresta.

Segundo dados da Cooperativa Mista dos Povos e Comunidades Tradicionais da Calha Norte (Coopaflorea), que desde 2019 recebe assessoria técnica do Programa Floresta de Valor do Imaflora, patrocinado pela Petrobrás, por meio do Programa Petrobrás Socioambiental e que é formada por uma rica diversidade de povos tradicionais da Amazônia, nos últimos quatro anos, foram comercializadas aproximadamente 15 toneladas de cumaru provenientes de territórios indígenas e quilombolas.

Neste ano de 2024, mesmo com o cenário crítico provocado pela grande estiagem que afeta a região amazônica, a cooperativa espera comercializar cinco toneladas da semente, que é rica em cumarina, substância aromática utilizada em diversos setores, como a indústria alimentícia, cosmética e farmacêutica, o que amplia seu poder de geração de renda para as comunidades tradicionais e acesso ao comércio nacional e internacional.

“Eu acredito que os cursos e capacitações sobre as boas práticas do cumaru, realizados nos territórios vai contribuir bastante para alcançarmos uma boa produção neste ano, uma vez que já observamos que no território onde a pessoa não tinha o hábito de coletar o cumaru hoje ela sabe que o cumaru é fonte de renda”, citou Daiana ao mencionar que neste ano a expectativa de comercialização da semente é de cinco toneladas.

O trabalho desenvolvido pela Coopaflores e parceiros, como o Imaflora e o Iepé, contribui para a conservação da biodiversidade, o desenvolvimento social e econômico e a manutenção dos conhecimentos tradicionais, promovendo a interação entre a diversidade biológica e cultural, unindo as boas práticas sustentáveis do manejo extrativista.

Uma das estratégias montadas pela cooperativa, a partir das assessorias técnicas recebidas por meio do Programa Florestas de Valor do Imaflora, para acessar novos mercados foi a capacitação comunitária em boas práticas extrativistas e mapeamento da cadeia de produtos da sociobiodiversidade (castanha, copaíba e cumaru), o que assegura a qualidade e excelência dos produtos, alto padrão de pureza e a responsabilidade pela manutenção da floresta.

“O Programa Floresta de Valor vem apoiando a Cooperativa para estabelecer relações comerciais mais justas e éticas, garantindo rastreabilidade e qualidade dos produtos para que todos saiam ganhando, com isso, fortalecemos as comunidades e contribuimos na construção de mercados que realmente compartilhem destes valores”, ressaltou Felipe Jacob Pires, coordenador regional do Norte do Pará do Programa Floresta de Valor.

## **Desafios da Produção**

Em setembro de 2024, dentro da TI Zo'é, localizada no Norte do Pará, foi realizada uma formação voltada às boas práticas

sustentáveis do cumaru, que teve como objetivo capacitar os Zo'é quanto a importância da coleta e processamento adequados do cumaru, além de auxiliar na criação de uma cadeia produtiva para o fruto.

O trabalho desenvolvido junto aos Zo'é se destaca como um exemplo inspirador de como a colaboração entre comunidades indígenas, organizações da sociedade civil e órgãos governamentais pode impulsionar o desenvolvimento sustentável, combinando a geração de renda com a preservação ambiental e o fortalecimento da organização social.

A iniciativa é do Programa Zo'é, do Instituto Iepé, em conjunto com a Organização Tekohara, associação fundada e gerida pelo povo indígena Zo'é, visa fortalecer a autonomia, proporcionando conhecimento e ferramentas para o manejo sustentável dos recursos naturais e a geração de renda por meio da produção de cumaru.

As atividades foram coordenadas por Hugo Prudente, assessor do Iepé, e todas elas realizadas em parceria com a Coopaflores e com a supervisão da FPE-CPM/Funai (Frente de Proteção Etnoambiental Cuminapanema), demonstrando um esforço colaborativo para o desenvolvimento e a valorização da cultura e da produção local

O trabalho trouxe como resultado, agora em novembro, a primeira entrega de aproximadamente 200 kg de cumaru coletados e secados dentro das boas práticas sustentáveis, levados até a cidade de Santarém (PA) por via aérea.

“Os Zo'é estão muito animados nesta primeira experiência com o cumaru. Eles são um povo de recente contato e vêm mostrando muita capacidade de organização. Fundaram a sua associação há dois anos, estão vendendo seu artesanato e o cumaru veio para fortalecer ainda mais a autonomia deles”, diz Hugo Prudente.

O assessor do Iepé explica também que o valor arrecadado com as vendas servirá para a compra de insumos básicos para os

Zo'é, que será distribuído igualmente entre as famílias, algo que eles prezam muito", diz.

## **Sobre a Coopaflo**

A Coopaflo prioriza o respeito ao meio ambiente e a valorização das pessoas, buscando comércio justo e inclusão social para seus membros seguindo a missão de fortalecer e desenvolver as cadeias produtivas da sociobiodiversidade amazônica, utilizando estratégias inovadoras para a produção e comercialização de produtos de base florestal renovável, como castanha, cumaru, óleo de copaíba e pimenta Assisi.

## **O Programa Florestas de Valor**

O Programa Florestas de Valor do Imaflora, conta com patrocínio da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental, desenvolve projetos que disseminam e fortalecem técnicas de produção sustentáveis na Amazônia brasileira. Fomenta a restauração florestal, estrutura cadeias da sociobiodiversidade e negócios comunitários, contribuindo com a fixação e manutenção de estoques de carbono, bem como com a geração de renda a partir de atividades sustentáveis para manter a floresta em pé e valorizar as populações tradicionais guardiãs do patrimônio socioambiental.

## **Sobre o Imaflora**

Desde 1995, atua na promoção do uso sustentável e inclusivo dos recursos naturais. Seus projetos conciliam conservação ambiental e desenvolvimento econômico, atendendo a demandas das cadeias florestal, agropecuária, da sociobiodiversidade e da agenda climática. Realiza trabalho em campo, assistência técnica, serviços ESG e certificações, além de pesquisa e desenvolvimento de dados. ([www.imaflora.org](http://www.imaflora.org)).

Fonte: Martha Costa/Imaflora / Portal Santarém – Jeferson Miranda e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 16/12/2024/17:00:38

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog**  
**<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:**  
**<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>**  
**<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato**  
**(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>**